



XVI SEMAGEO

SEMANA ACADÊMICA DE GEOGRAFIA



"OS MOVIMENTOS SOCIAIS E A DEMOCRATIZAÇÃO DA TERRA E DA ÁGUA NO SÉCULO XXI"



EDUCAÇÃO PARA REDUÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES – ERRD NO CURRÍCULO ESCOLAR PODE CONTRIBUIR COM O GERENCIAMENTO DE RISCO DE DESASTRE AMBIENTIAS?

Ensino de Geografia, Formação de professores e a Educação do Campo

Antonio Marcos Gomes da Silva¹

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: antonio.gomes@urca.br

Antônia Carlos da Silva²

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: antoniacarlos@urca.br

Adelia Alencar Brasil³

Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Governador Adauto Bezerra

E-mail: adeliaalencar@gmail.com

Luiz Patrício de Sousa Neto⁴

Universidade Regional do Cariri - URCA

E-mail: luiz.patricio@urca.br

Este trabalho trata do projeto de iniciação científica intitulado “Conhecimentos e práticas de Educação em Redução de Riscos de Desastres - ERRD em espaços escolares na área de risco “Seminário” em Crato, no Ceará”, sob orientação da Profa. Antônia Carlos da Silva, foi aprovado em Chamada Pública Nº 01/2023 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação – PRPGP para Projetos de Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri – URCA. A escolha dessa área e temática de pesquisa considera estudos que já apresentam a necessidade de um acompanhamento atencioso em relação ao Crato. Este município faz parte de áreas monitoradas pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais -

¹ Professor do curso de licenciatura em Geografia na Universidade Regional do Cariri - URCA. Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Goiás-UFG. Mestre em Ensino de Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Licenciado em Geografia URCA.

² Professora do curso de licenciatura em Geografia na Universidade Regional do Cariri - URCA. Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará-UECE. Licenciada e Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

³ Professora da Escola Adauto Bezerra. Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri-UFCA. Licenciada em Geografia pela Universidade Regional do Cariri - URCA.

⁴ Licenciando em Geografia na Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista do Projeto de Iniciação Científica –PIBIB – URCA.

CEMADEN desde 2013, e consta no relatório da CPRM de 2014, 09 (nove) áreas que têm demandado maior atenção e direcionamento de ações em função da situação de risco ambiental apresentadas. São áreas consideradas de alto risco em função de sua forma de ocupação intensa, de uma lógica social de segregação e por estarem expostas a eventos de chuvas extremas que deflagram os desastres hidrometeorológicos que repercutem em impactos, principalmente, para as comunidades em desvantagem social. Dessas áreas mapeadas delimitamos aqui a do Seminário por apresentar um significativo contingente populacional. Desse contexto, surgiu o questionamento de pesquisa: Como a ERRD pode ser inserida no currículo escolar de forma de contribuir com o gerenciamento de risco de desastre? A partir dessa indagação delimitamos como objetivo geral pesquisar ferramentas e formas de gerenciamento dos riscos decorrentes de desastres ambientais junto as escolas localizadas na área de risco “Seminário” para promoção da ERRD. Para atender a esse propósito foram definidos os seguintes objetivos específicos: historiar os principais desastres ambientais ocorridos na área de risco “Seminário”, considerando pesquisas acadêmicas e os registros de órgão oficiais; verificar os danos sociais, materiais e ambientais decorrentes dos eventos pluviométricos extremos deflagradores de desastres ambientais; identificar os espaços escolares localizados da área de risco “Seminário” para avaliar a exposição e os tipos de risco presentes em tais espaços; analisar o currículo de Geografia para identificar os conteúdos escolares com potenciais formativos que possam contribuir com o aumento da resiliência da comunidade escolar e que promovam conhecimentos sobre riscos e desastres ambientais. Os procedimentos metodológicos considerados nesse estudo, são: (i) levantamento bibliográfico (pesquisa e revisão bibliográfica); (ii) ampliação da fundamentação teórica (produção escrita das ideias centrais e socialização das leituras realizadas nas reuniões de estudo); pesquisa de campo (identificação das escolas localizadas na área de risco Seminário e delimitação da escola campo de pesquisa); (iv) trabalho com fonte escritas (relatórios de órgão públicos e programas de ensino de Geografia); (v) trabalho com as fontes orais: entrevista como instrumento de informação e (vi) elaboração do relatório de pesquisa com fundamentação e proposições metodológicas voltadas para ações em ERRD. Com relação aos resultados, destacamos a escola que é o lócus da pesquisa “Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Governador Adauto Bezerra”, no bairro Seminário. Nesse campo educacional tivemos acesso aos documentos oficiais do currículo escolar que estão em processo de análise, sendo estes, a) “Trilha integrada de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”; “Projeto Político Pedagógico, versão 2023”; e os livros didáticos de Geografia e Ciências Humanas. Concomitantemente à análise documental e de posse dos conteúdos a serem ensinados, os bolsistas de Iniciação Científica, contribuem no planejamento e das aulas relativas as Trilhas com a turma do 2º ano C, que são desenvolvidas

pelos bolsistas do Projeto de Extensão. Com as observações e as análises dos documentos oficiais, há uma contribuição significativa para construção de aprendizagens visando a inclusão da ERRD no currículo e a promoção de comunidades escolares de aprendizagens atuando para ERRD. Reconhecemos que só há como mudar e intervir na realidade, em decorrência do entendimento do que aconteceu. Assim agregamos a percepção das pessoas que moram no bairro e estudam nesta unidade de ensino e que podem ser afetadas pelos eventos hidrometeorológicos extremos. Com isso, imaginamos que a partir dessas construções na escola seja possível contribuir com novas percepções a respeito da temática e gerar ações de prevenção evidenciando caminhos que viabilizem a incorporação no currículo escolar dos conteúdos geográficos relativos aos riscos e desastres ambientais, dando sentido e leitura social a ser considerada no entendimento dos eventos, na tomada de decisão e no gerenciamento dos riscos no Ensino Médio. Os resultados iniciais desta pesquisa, surgem a partir da análise documental dos arquivos que são utilizados como base na “Trilha integrada de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” na temática das cidades sustentáveis. Da análise desse documento, estamos identificando conteúdos e habilidades que têm relação com a proposta dos conteúdos geográficos voltados para a ERRD e que contribuem para uma proposta curricular adequada ao contexto da escola, do bairro Seminário.

PALAVRAS-CHAVE: Desastre ambientais, Vulnerabilidade social, Educação, Áreas de risco, Prevenção.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. **Trilha integrada de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. S/L. S/D.

CEMADEN. Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – **Municípios monitorados**, 2013. Disponível em: <http://www2.cemaden.gov.br/municipios-monitorados-2/> Acesso em: 15 de novembro de 2021.

CPRM. Serviço Geológico do Brasil. **Relatório Anual**, 2014. Disponível em: https://www.cprm.gov.br/publique/media/informacao_publica/rel_anual_2014.pdf Acesso em: 23 de março de 2022.